



INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ALIMENTAÇÃO COM HORMÔNIO NO PROCESSO DE MASCULINIZAÇÃO DE ALEVINOS DE TILÁPIA

Isabelly Alencar Macena (isabelly_macena20@outlook.com)

Fernanda Sotolani Suares (fersotosu49@gmail.com)

Erika Do Carmo Ota (erikaefoa@yahoo.com.br)

Luis Antonio Kioshi Aoki Inoue (luis.inoue@embrapa.br)

Tarcila Souza De Castro Silva (tarcila.silva@embrapa.br)

A produção de tilápia é a mais expressiva da aquicultura no Brasil por ser uma espécie aceita no mercado e apresentar rusticidade em diversos sistemas de produção. Por outro lado, há o problema da maturação sexual precoce nas fêmeas, que leva a superpopulações nos viveiros de engorda, com lote desigual em tamanho além de perdas no arraçoamento. Assim é utilizada a técnica de masculinização das larvas por meio do fornecimento de ração com hormônio masculino sintético 17 alfa metil testosterona. Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência do tempo de fornecimento da ração com hormônio no processo de masculinização de alevinos de tilápia. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, sendo utilizado 20 caixas d'água de 600 L, em sistema de recirculação aeração constante. Dessa forma, foi feita a alimentação com duas rações experimentais: 1) somente a ração comercial, isenta de (MT); 2) ração com 30 mg/kg de MT, diluída em óleo de soja. O experimento teve cinco tratamentos com quatro repetições cada: T1 – ração comercial isenta de hormônio por 40 dias, T2 – ração com hormônio por 8 dias, T3 – ração com hormônio por 16 dias, T4 – ração com hormônio por 24 dias e T5 – ração com hormônio por 32 dias. O encerramento do experimento foi feito contando-se os peixes de cada caixa para determinação da taxa de sobrevivência e coletando amostras de 100 peixes de cada caixa para retiradas das gônadas e observá-las no microscópio. O resultado obtido foi que o T5 teve a melhor taxa de sucesso de 99,75% de masculinização. Os valores de sobrevivência não apresentaram diferenças. A influência do período de fornecimento de ração com hormônio demonstrou ter papel fundamental na taxa de masculinização de alevinos de tilápia.

Agradecimentos: CNPq; Embrapa; Projeto BRS-AQUA/BNDES.